



Climate Change Performance Index 2010

GermanWatch

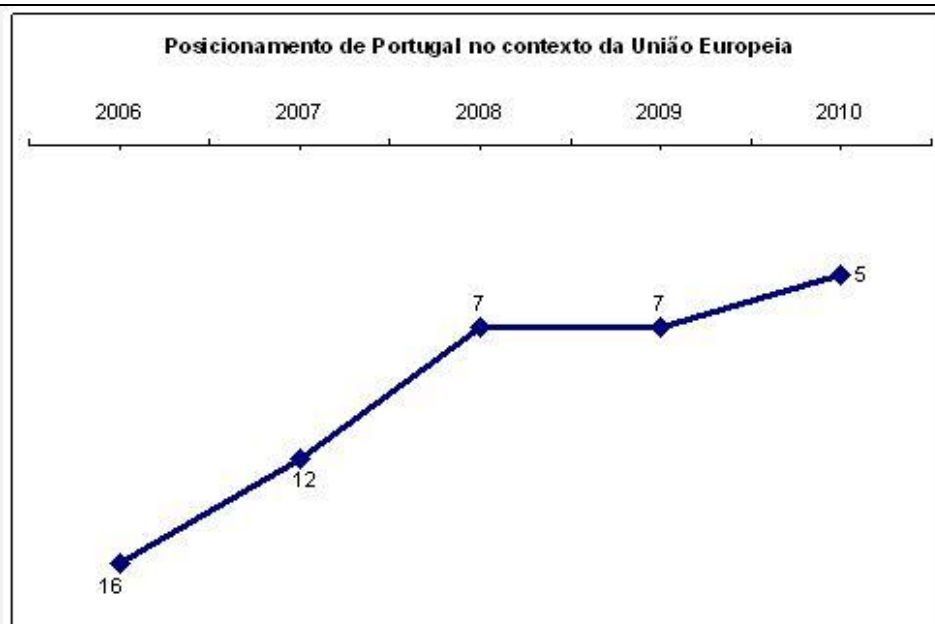
14 de Novembro de 2009

<http://tiny.cc/V7EJE>

Portugal com o 5º melhor desempenho da UE no combate às alterações climáticas

Segundo o Climate Change Performance Index (CCPI) 2010 publicado no passado dia 14 de Novembro pela GermanWatch, Portugal tem o 12º melhor desempenho relativamente às alterações climáticas, num ranking que incluiu 57 países desenvolvidos e com um forte desenvolvimento industrial recente ou representando mais de 1% do total de emissões de dióxido de carbono. Esta posição representa uma subida de 3 posições em relação à edição anterior.

O critério específico para esta avaliação são as medidas tomadas por cada país para assegurarem, à escala global, um aumento de temperatura inferior a 2°C, fazendo com que, na lista do CCPI 2010 tal como na edição anterior, não constem quaisquer países nos 3 primeiros lugares. Portugal consegue, assim, a 9ª posição entre todos os países avaliados (5ª no contexto da UE27, à frente de países como a Dinamarca, Espanha ou Irlanda). Esta posição representa a subida de 3 lugares em relação à edição do CCPI2009, de 4 posições em relação ao CCPI2008 e de 10 posições em relação ao CCPI 2007. Já em relação à edição do CCPI2006, a subida foi de 16 lugares. Nessa edição (CCPI2006), Portugal apresentava-se na 25ª posição numa lista de 53 países, a 16ª no contexto da União Europeia.



O CCPI é desenvolvido pela ONG alemã GermanWatch e resulta da combinação de 3 componentes: a primeira (tendência das emissões, com peso de 50%) analisa a evolução das emissões, nos últimos anos, de quatro sectores individualmente (energia eléctrica, transportes, residencial e industrial); a segunda refere-se às emissões (nível de emissões, com peso de 30%) relacionadas com a energia de cada país, integrando variáveis como o produto interno bruto e as emissões *per capita*; a terceira (políticas de emissões, com peso de 20%) resulta de uma avaliação da política climática dos países a nível nacional e internacional. Portugal ficou na 20ª posição na componente “tendência de emissões” e na 17ª nas outras duas componentes (nível de emissões e políticas climáticas).

Os dados que abastecem este estudo são oriundos da Agência Internacional de Energia e das submissões efectuadas pelos países, se bem que a avaliação das políticas climáticas dos países é realizada por peritos internacionais na área das alterações climáticas. A este nível, em Portugal, a Quercus foi a entidade que participou no estudo.

Progress towards the Lisbon objectives in education and training – 2009

Comissão Europeia

25 de Novembro de 2009

<http://tiny.cc/8YFKF>

Portugal melhora nas 5 áreas de benchmarks

A Comissão Europeia divulgou, no passado dia 25 de Novembro, o 6º relatório “Progress towards the Lisbon objectives in education and training - 2009” que apresenta os indicadores e *benchmarks* estabelecidos intencionalmente para o acompanhamento desta área. Como principais resultados para Portugal, pode destacar-se, entre outros aspectos, o seguinte:

- 5,3% da população entre os 25 e os 64 anos está envolvida em actividades de educação e formação. Este valor, apesar de ainda se encontrar a 4,3 pontos percentuais da média europeia, representa um crescimento de 89,3% em relação ao ano de 2000;
- Em 2008, 54,3% da população portuguesa completou, pelo menos, o ensino secundário, o que representa o segundo maior crescimento na União Europeia desde 2000 (25,7% de crescimento em Portugal contra 2,5% de crescimento na UE);
- Os professores representam 2,8% da população activa portuguesa;
- No 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário, Portugal tem, em comparação com os outros países europeus, a menor percentagem de docentes com 50 e mais anos (20,8%);
- Portugal é o país da União Europeia onde existe um menor rácio de alunos por professor no 3º ciclo e no ensino secundário, respectivamente: 7,9 e 8,4;
- Em 2007, em Portugal, 31,6% dos alunos no ensino secundário encontravam-se em

cursos de dupla certificação, o que representa um crescimento de 351,4% em relação a 2000 (maior crescimento em toda a Europa);

- Segundo os dados do Inquérito à Educação e Formação de Adultos, 26,5% da população portuguesa com idades compreendidas entre os 25 e os 64 anos encontra-se em actividades de educação formal e não formal;
- Em 2007, 86,7% das crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 5 anos encontra-se na educação pré-escolar, o que representa um crescimento 9,8% em relação a 2000 (crescimento de 3,4 pontos percentuais em relação à média da UE);
- Portugal é o país que regista o maior crescimento em número de diplomados em Matemática, Ciência e Tecnologia no período compreendido entre 2000 e 2007 (164%).

Em termos globais, apenas Portugal e a Alemanha melhoraram em todas as 5 áreas de *benchmarks*

Teachers' Professional Development: Europe in international comparison

OCDE e Comissão Europeia

24 de Novembro de 2009

<http://tiny.co/KaJG7>

Quase nove de cada dez professores participam em formação profissional no trabalho

A OCDE e a Comissão Europeia divulgaram no passado dia 24 de Novembro o relatório «O desenvolvimento profissional dos professores nos países europeus: A Europa numa comparação internacional», que se baseia no inquérito internacional sobre ensino e aprendizagem (TALIS) realizado em 23 países participantes.

Como principais resultados para Portugal, podem destacar-se os seguintes:

- Em Portugal, Espanha, Luxemburgo, Polónia, Eslovénia e Eslováquia o desenvolvimento profissional é opcional, mas está claramente ligado à progressão na carreira e ao melhoramento dos salários;
- Portugal é um dos 10 países onde os docentes podem frequentar acções de formação em horário laboral;
- Nos diferentes países, o número de dias de formação profissional dos docentes varia consoante as áreas (leitura, escrita e literatura, matemática e ciência). Em Portugal, a frequência de acções de formação profissional é mais elevada para os docentes de Ciências;
- Portugal é o país onde existe uma menor percentagem de docentes a participar em redes de desenvolvimento profissional (15%);
- Em Portugal, na Estónia e na Austrália, os docentes de matemática são os que sentem menores necessidades de formação profissional;
- Portugal, Austrália e Coreia são os três países onde os docentes mais utilizam “o conflito entre o horário de trabalho e o horário das acções de formação” como barreira para frequentarem mais acções de formação.

Em termos gerais, o relatório refere que os professores precisam de feedback eficaz sobre o seu trabalho a fim de aproveitarem plenamente as oportunidades de formação, mas a variedade da experiência em formação e um melhor ambiente de trabalho nas escolas são igualmente cruciais para um desenvolvimento profissional bem sucedido. Assim, quase nove de cada dez professores participam em algum tipo de formação profissional no trabalho, de acordo com o relatório, e mais de metade dizem querer mais

BREVES

4ª Chamada para Projectos EUROSTARS

O programa EUROSTARS tem aberta uma chamada para submissão de candidaturas até 25 de Fevereiro de 2010. Os projectos EUROSTARS são projectos de I&D internacionais liderados por PME's em qualquer área de actividade que desenvolvem actividades de I&D e com forte potencial de crescimento. [\[Ver mais\]](#)

Universidade do Porto acolhe primeiro Centro de Estudos Avançados da IBM em Portugal

A IBM Portugal e a Universidade do Porto assinam no passado dia 17 de Dezembro, um protocolo com vista à implementação em Portugal do primeiro Centro de Estudos Avançados (CAS) da empresa norte-americana. [\[Ver mais\]](#)

ENoLL prolonga prazo para apresentação de candidaturas

A Rede Europeia de Living Labs (ENoLL) decidiu prolongar o prazo para a entrega de candidaturas de novos membros para dia 25 de Janeiro de 2010. [\[Ver mais\]](#)

Estímulos públicos à economia e ao emprego até ao fim da crise

O Primeiro-Ministro reafirmou que os estímulos públicos à economia e ao emprego serão mantidos até ao fim da crise, atrasando o combate ao défice orçamental e ao endividamento para 2011, conforme as conclusões do Conselho Europeu, que reuniu em Bruxelas a 11 e 12 de Dezembro. [\[Ver mais\]](#)

Alta Velocidade ferroviária vai criar 56 mil empregos

“O momento presente é o adequado para avançar com o projecto da rede ferroviária de alta velocidade”, afirmou o Primeiro-Ministro na adjudicação do primeiro troço, entre o Poceirão e Caia, da linha Lisboa-Madrid. [\[Ver mais\]](#).

1º Simpósio da parceria Harvard-Portugal

O 1º Simpósio anual do programa Harvard-Portugal, que decorreu no passado dia 14 de Dezembro em Lisboa, enquadra-se num protocolo assinado, no final de Maio, entre o Governo português e a Universidade de Harvard, no valor de 42 milhões de euros, com o objectivo de reforçar em Portugal a investigação clínica e a transferência de conhecimento científico.

[\[Ver mais\]](#)

Rede de abastecimento de carros eléctricos em 2011

Portugal pretende dispor de uma rede nacional de carregamento para veículos eléctricos até meados de 2011, anunciou o Primeiro-Ministro na cerimónia em que foi divulgada a localização em Aveiro da fábrica de baterias para automóveis eléctricos da Nissan-Renault. Esta fábrica representa um investimento de 250 milhões de euros e cria 200 empregos. [\[Ver mais\]](#)

“PRÉMIOS NOVO NORTE”

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) e o Jornal de Notícias promoveram a 3 de Dezembro, na Casa da Música, o lançamento e apresentação pública dos “Prémios NOVO NORTE”, iniciativa integrada na estratégia de promoção do Programa Operacional Regional do Norte (“ON.2 – O Novo Norte”), que visa distinguir exemplos de excelência em temas prioritários do desenvolvimento da Região do Norte. [\[Ver mais\]](#)

e-Learning: escolas portuguesas entre as melhores

As escolas portuguesas ficaram entre os 50 melhores projectos de e-Learning na 9ª edição do [eLearning Awards](#). Os projectos escolhidos pelo júri foram desenvolvidos pelas escolas básicas do 2º e 3º ciclo de Azeitão e de Penafiel. Concorreram a estes prémios 700 projectos de promoção do uso da tecnologia na educação. [\[Ver mais\]](#)

Mobilidade eléctrica aprovada em Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros do passado dia 3 de Dezembro, aprovou o Decreto-Lei que estabelece o regime jurídico da mobilidade eléctrica, aplicável à organização, acesso e exercício das actividades relativas à mobilidade eléctrica em Portugal Continental, bem como as regras destinadas à criação de uma rede piloto para a mobilidade eléctrica [\[Ver mais\]](#)

Portugal e Chile assinam acordo em matéria de energias renováveis

O Primeiro-Ministro José Sócrates e a Presidente da República do Chile, Michelle Bachelet, presidiram à assinatura de um memorando de entendimento sobre cooperação em matéria de energias renováveis. O acordo traduz «o reconhecimento de que Portugal tem hoje uma posição no mundo que é marcante e de alguma maneira liderante» nestas tecnologias, afirmou o Secretário de Estado da Energia e da Inovação.

[\[Ver mais\]](#)

Ficha Técnica:

Newsletter editada por:

Rede de Coordenação Nacional da Estratégia de Lisboa e do Plano Tecnológico

Site oficial do Plano Tecnológico – <http://www.planotecnologico.pt>

Site oficial da Estratégia de Lisboa – <http://estrategiadelisboa.pt>

Canal de vídeos – <http://videos.sapo.pt/planotecnologico>

Siga-nos no Twitter – <http://twitter.com/ptecnologico>



MINISTÉRIO DA ECONOMIA, DA INOVAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO

Gabinete do Secretário de Estado da Energia e da Inovação